

## FATORES DE INFLUÊNCIA NO CUSTO DA ALIMENTAÇÃO: EXISTEM DIFERENÇAS ENTRE SEXO, RENDA E CLASSE SOCIAL?

Aline Veroneze de Mello <sup>1</sup>

Flavia Mori Sarti <sup>2</sup>

Regina Mara Fisberg <sup>3</sup>

### RESUMO

A alimentação é uma prática complexa, influenciada por vários fatores, inclusive econômicos, com destaque aos custos. O objetivo do estudo foi verificar fatores de influência sobre custo da alimentação, segundo sexo, renda e classe social dos entrevistados. Foram utilizados dados do Inquérito de Saúde de São Paulo (ISA-Capital 2015), estudo observacional transversal de base populacional com amostra representativa de residentes do município de São Paulo. Dados dietéticos foram obtidos por meio de dois recordatórios alimentares de 24h (R24h) e dados socioeconômicos/demográficos por questionário semiestruturado. Os alimentos foram agrupados com base na classificação “*What we eat in America?*”. A estimativa do custo de cada grupo alimentar foi realizada por pareamento (variáveis: renda familiar *per capita*, número de moradores do domicílio e composição familiar) entre Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF 2008-2009) e ISA-Capital, sendo preços atualizados pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Diferenças foram estimadas por regressões lineares múltiplas ( $p < 0,05$ ). O estudo foi aprovado sob CAAE nº11751019.3.0000.5421. O custo total da alimentação foi maior entre indivíduos com renda familiar acima de 1 salário-mínimo (SM) e maior classe social (A) em relação às demais (B1+B2, C1+C2, D+E). Houve variação segundo sexo, renda e classe social na contribuição do custo da alimentação (11,4%-15,7% - vegetais: mulheres, classes C1+C2/D+E; pratos mistos: homens, classes A/B1+B2, >1SM; *snacks* salgados e doces: <1SM). Observou-se que, independentemente de sexo, renda ou classe social, o principal fator de influência no custo da alimentação foi a categoria de alimentos fontes de proteínas (20%-30% de contribuição), seguido de bebidas não alcoólicas (13,6%-16,3% de contribuição). As três categorias de alimento representaram de 51,2% a 55,1% de contribuição ao custo da alimentação. Por fim, houve semelhança nos fatores de influência com diferenças em termos do percentual, sendo que categoria das proteínas tiveram um peso maior no custo da alimentação.

**Palavras-chave:** Custo, Desigualdades Sociais, Grupos Alimentares, Preço, Renda.

<sup>1</sup> Doutoranda em Nutrição em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo - SP, alinemello@usp.br;

<sup>2</sup> Professora Doutora da Universidade de São Paulo - SP, flamori@gmail.com;

<sup>3</sup> Professora Doutora da Universidade de São Paulo - SP, regina.fisberg@gmail.com.